



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0080

IDENTIFICAÇÃO DO POLIMORFISMO C609T DO GENE NQO1 E DOS POLIMORFISMOS CYP1A1*2A E CYP1A1*2B DO GENE CYP1A1 NA SUSCEPTIBILIDADE À LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA

Gabriela Góes Yamaguti (Bolsista SAE/UNICAMP), Gustavo J. Lourenço, Vanessa S. Silveira, Luiz G. Tone, Luiz F. Lopes e Profa. Dra. Carmen Silvia Passos Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os genes NQO1 e CYP1A1 codificam enzimas que atuam, respectivamente, na metabolização do benzeno e carcinógenos do tabaco, ambos associados a leucemia linfóide aguda (LLA). O polimorfismo NQO1 C609T acarreta em enzima com atividade diminuída, enquanto os polimorfismos CYP1A1 A4889G e T6235C determinam uma maior ativação dos carcinógenos. O objetivo desse estudo foi determinar a influência desses polimorfismos na susceptibilidade a LLA nos indivíduos da nossa região. A genotipagem foi realizada por meio de PCR e digestão enzimática em amostras de sangue periférico de 113 pacientes com LLA e 113 controles. A frequência do genótipo NQO1 609TT+CT foi maior em pacientes com LLA do que em controles (50,0% vs 27,7%; $P=0,0007$) e o alelo variante T esteve associado a risco 2,6 vezes (IC 95%: 1,5–4,6) maior de LLA. Frequências similares dos genótipos CYP1A1 4889AG+GG e 6235TC+CC foram encontrados em pacientes e controles. Entretanto, a frequência combinada de NQO1 609CT+TT e CYP1A1 4889AG+GG foi maior em pacientes do que controles (22,3% vs 10,7%; $P=0,005$), estando os alelos variantes associados a risco 3,2 vezes (IC 95%: 1,4–7,1) maior de LLA. Nossos resultados sugerem que a habilidade hereditária do metabolismo de carcinógenos, associada aos polimorfismos NQO1 C609T e CYP1A1 A4889G, constitui importante determinante da ocorrência da LLA em nosso meio.

LLA - CYP1A1 - NQO1